



Revista da Abordagem Gestáltica:

Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em
Gestalt Terapia de Goiânia
Brasil

Um Estudo Fenomenológico sobre a Vivência de Família: Com a Palavra, a Comunidade
Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XIII, núm. 2, diciembre, 2007, pp.
282-283

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia
Goiânia, Brasil

Disponible en: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735556014>

- ▶ Cómo citar el artículo
- ▶ Número completo
- ▶ Más información del artículo
- ▶ Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica

Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

DISSERTAÇÕES E TESES

Título	Um Estudo Fenomenológico sobre a Vivência de Família: Com a Palavra, a Comunidade
Autor(a)	Claudia Lins Cardoso
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Programa	Doutorado em Psicologia Clínica
Banca	Prof. Dra. Terezinha Féres-Carneiro (Orientadora) (PUC/RJ) Prof. Dr. José Paulo Giovanetti (UFMG) Prof. Dra. Teresinha Mello da Silveira (UERJ) Prof. Dr. Bernardo Jablonski (PUC/RJ) Prof. Dra. Edna Lúcia Tinoco Ponciano (PUC/RJ)
Defesa	03 de dezembro de 2007
Resumo	O objetivo desta pesquisa foi investigar a vivência de família a partir da perspectiva de pessoas moradoras do Conjunto Santa Maria, comunidade popular da cidade de Belo Horizonte (MG). A proposta foi estabelecer um diálogo com os entrevistados, de modo a facilitar a expressão de sua experiência mais íntima de família, buscando-se o reconhecimento dos elementos vivenciais significativos, ou seja, as unidades de sentido. A vivência foi concebida, a partir dos pressupostos da fenomenologia, como sendo a ressonância na subjetividade da pessoa, ocorrida a partir da interação entre a consciência e a realidade. Pretendeu-se chegar a uma descrição da vivência de família, por ser de grande valia para a compreensão dos fatores envolvidos na relação familiar daquelas pessoas. Foram entrevistadas três pessoas, e se utilizou, na análise dos depoimentos, o método fenomenológico de pesquisa. A análise dos dados permitiu a apreensão dos elementos essenciais do viver em família, apresentados sob a forma de unidades de sentido, agrupados nos seguintes temas representativos revelados nos depoimentos: 1) a concepção de família: definição, configuração familiar, posturas na família e elementos estruturantes; 2) os papéis na dinâmica familiar; 3) elementos desestruturantes da família; 4) os problemas enfrentados pela família; 5) a percepção das famílias da comunidade; e, 6) a vivência do trabalho com as famílias da comunidade. A família como base para a vida, o diálogo, a afetividade, a religião/Deus e a presença, compreendidos como elementos estruturantes da vivência de família, e a importância da rede familiar e da figura paterna foram, dentre outras, as unidades de significado comuns captadas em todos os depoimentos. As mulheres entrevistadas enfatizaram os elementos vivenciais mais relacionados aos aspectos das relações familiares, enquanto o único homem entrevistado ressaltou aqueles referentes à estrutura da família, vinculados às funções masculinas de provisão e de relações com o mundo. Como conclusão, foi enfatizado o mérito do estudo da vivência da família para o desenvolvimento de projetos e programas de assistência comunitária e para as possíveis contribuições do psicólogo na assistência à comunidade, inclusive no valor dos grupos na capacitação das habilidades interpessoais de seus participantes.
Palavras-chave	Família; Comunidade; Vivência; Fenomenologia.

Abstract	The purpose of this study was to examine the family experience from the perspective of the residents of the Santa Maria Housing Complex, a popular community in the city of Belo Horizonte (MG). The proposal was to establish a dialogue with the interviewees, so as to facilitate the expression of a more intimate family experience, seeking the recognition of living elements of significant experiences, in other words, the relationship units. The experience was conceived from phenomenology presuppositions, as the resonance in the person's subjectivity occurred because of the interaction between conscience and reality. The intention was to get a description of the family experience that would be very valuable in the understanding of the factors involved in the family relationships of those people. Three people were interviewed, and their statements were analyzed using the phenomenological research method. The analysis of the data allowed for the capture of the essential elements of being a family member, presented under the form of relationship units, contained in the following representative subjects that were revealed in the statements: 1) the conception of the family: definition, family configuration, postures within the family and structural elements; 2) the roles in family dynamics; 3) destabilizing elements in the family; 4) the problems faced by the family; 5) the perception of the community's families; and, 6) work experience of the community's families. The family as the base of life, dialogue, affection, religion/God and the presence of experience in the structural elements in the existence of the family, and the importance of the family network and the paternal figure were the units of common meaning captured in all of the statements, amongst others. The female interviewees emphasized the elements of living experiences more related to the aspects of family relationships, while the only male interviewee emphasized those regarding the family structure, linked to the masculine functions of providing and relationships with the world. In conclusion, the merit of the family experience study was emphasized for the development of projects and programs for community support and in relation to the possible contributions of a psychologist to help the community, including the value of the groups and the training of interpersonal skills of the participants.
Keywords	Family; Community; Life Experience; Phenomenology.